



**MEIO AMBIENTE**

## CENIBRA comemora o nascimento de filhotes de Mutum

A Fazenda Macedônia, de propriedade da CENIBRA, localizada à margem direita do Rio Doce, nos municípios de Bugre e Ipaba, MG, é um exemplo da responsabilidade socioambiental da Empresa.

Um dos principais remanescentes de Mata Atlântica no estado, sendo parte reconhecida pelo IBAMA como Reserva Par-

ticular do Patrimônio Natural (RPPN), a Fazenda Macedônia conta com novos e ilustres moradores. São os filhotes de mutum-do-sudeste, nascidos e observados na primavera, estação que marca o período de reprodução dessas aves.

Os filhotes representam a quarta geração de mutuns livres, reproduzidos na reserva

desde os primeiros exemplares soltos, com anilhas, em 1990, quando a CENIBRA, em parceria com a Sociedade de Pesquisa do Manejo e da Reprodução da Fauna Silvestre (CRAX), iniciou o Projeto Mutum, pioneiro na reintrodução de aves silvestres ameaçadas de extinção no Brasil.

“O fato de registrarmos fi-

lhotes todos os anos demonstra o sucesso da iniciativa e serve como exemplo para que outras instituições invistam em projetos desta natureza, pois a metodologia adotada pela CRAX pode ser aplicada a diversas outras espécies ameaçadas de extinção no Brasil”, explica Edson Valgas, do Departamento de Meio Ambiente e Qualidade.

Fonte: CENIBRA

## Resolução do CONAMA prejudica Bioma em SC

A paisagem do planalto catarinense e do Vale do Itajaí está mudando. Usada tradicionalmente como fonte de lenha na agricultura familiar -especialmente entre grupos de baixa renda - devido a sua abundância e alta capacidade de regeneração, a bracinga (*Mimosa scabrella*) está sendo gradativamente substituída por espécies estranhas ao ecossistema do Estado.

Segundo Lúcia Sevegna, professora de engenharia

ambiental da Universidade Regional de Blumenau, SC, só no planalto catarinense cerca de metade das áreas em que a árvore ocorre -a floresta de araucária ou ombrófila mista, subtipos de mata atlântica- foi tomada por espécies exóticas. Ela e outros pesquisadores afirmam que a legislação sobre o uso da bracinga tem sido responsável por intensificar a diminuição de suas áreas de ocorrência. Ela explica que a lei inviabiliza o uso da espécie por

parte de agricultores familiares, uma vez que limita a exploração a apenas 40% das árvores presentes na área e impõe uma série de custos e burocracias.

A norma a que a professora se refere é a resolução nº 310 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), de julho de 2002.

Pínus e eucalipto vêm ocupando cada vez mais terreno porque são sujeitos a uma regulamentação mais branda e têm custo menor. Para plan-

tar e explorar essas espécies exóticas numa área de até 50 hectares (cerca de 1/3 do parque Ibirapuera), o agricultor só precisa fazer o cadastro ambiental, que custa R\$ 55, na Fatma (Fundação do Meio Ambiente), de Santa Catarina. Se quiser explorar bracinga, terá de gastar cerca de R\$ 1.100 pelos papéis para pedir a licença. Além disso, a autorização demora cerca de um mês para sair, contra apenas cinco dias no caso de espécies exóticas.

Fonte: Folha de São Paulo em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult1007u483672.shtml>

### FLORESTAS PLANTADAS E PRODUÇÃO DE PAPEL

## Governo oficializa operação da fábrica de papel da IP em Três Lagoas, MS

O governador André Puccinelli entregou no último dia 19 de dezembro a licença ambiental que garante o início das operações da International Paper, em Três Lagoas, MS. O documento, assinado pelo diretor-presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, autoriza a empresa a fabricar papel

branco de imprimir e escrever, numa escala de até 250 mil toneladas/ano. Numa outra fase, conforme previsão do próprio empreendimento, a capacidade atingirá 500 mil toneladas/ano.

A fábrica de papel em Três Lagoas representa um investimento de US\$ 300 milhões e vai gerar 220 empregos diretos e aproximadamente 100 terceirizados. Com a ativação prevista para o

início do próximo ano, a empresa prevê ampliação da sua produção no Brasil para 1 milhão de toneladas de papel ao ano. As outras unidades da IP estão instaladas em Mogi Guaçu e Luiz Antônio, no interior de São Paulo.

Em 2006, a empresa realizou uma troca de ativos com a VCP. Pela troca, a IP adquiriu a fábrica de papel e celulose de Luiz Antonio e a VCP ficou com

a base florestal no Mato Grosso do Sul e ainda com o projeto da fábrica de celulose.

As fábricas da Votorantim e International representam o maior investimento privado de Mato Grosso do Sul, e devem aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 0,15%, o PIB do Estado em 13% e a economia do município de Três Lagoas em 300%.

Fontes: PantanalNews em <http://www.pantanalnews.com.br/contents.php?CID=9539>

### AGENDA LEGISLATIVA

#### Congresso Nacional em Recesso

### EVENTOS

#### International Forest Biosecurity Conference

De 16 a 20 de março de 2009 - Rotorua, New Zealand

<http://fzp.czu.cz/~kott/fww2009/>

#### 1ª Conferência da Indústria Florestal Latino Americana

De 18 a 20 de março de 2009 - Hotel Costão do Santinho - Florianópolis, SC

<http://www.latinforestconference.com/>

#### Feira da Floresta

De 22 a 25 de abril de 2009 - Serra Park - Gramado, RS

<http://www.ageflor.com.br/>

O NÚMERO É...

**115.806**

hectares

o total de florestas plantadas de eucalipto existentes no estado do Pará, em 2007.